SENAI-RJ oferecerá curso de refrigeração gratuitamente

O SENAI-RJ, a partir de janeiro deste ano, está oferecendo gratuitamente um curso de Boas Práticas em Refrigeração que terá duração de uma semana, com carga horária de 20 horas. As aulas serão ministradas nos turnos da manhã, tarde e noite. Os pré-requisitos para quem desejar fazer o curso são:
Ensino fundamental completo (primeiro grau completo) e experiência profissional comprovada em refrigeração (carteira assinada ou declaração do candidato como autônomo).
Os alunos que tiverem aproveitamento de 100% nas aulas receberam certificados do SENAI, da Agência de Cooperação Alemã - GTZ e do Ministério do Meio Ambiente além de ser cadastrado no IBAMA, uma das exigências para manipulação de gases. Em 2004, o SENAI-RJ já treinou 302 refrigeristas de diversos segmentos da cadeia do frio.

Eliminação dos CFC: Hora do Setor Automotivo

O Programa Brasileiro para a eliminação dos clorofluorcabonos - CFCs aprovado há quase dois anos, está promovendo uma campanha para a eliminação gradativa desses gases utilizados na refrigeração. Oficinas especializadas em ar condicionado automotivo e manutenção de veículos frigoríficos começam a
se conscientizar do problema.
A partir de abril de 2003, o governo federal, convocou uma concorrência pública para adquirir as primeiras máquinas de recolhimento, reciclagem e recarga de gases refrigerantes que continham CFCs.
A escolha dessas oficinas para receberem tal doação está seguindo critérios bastante abrangentes, conforme assegura Roberto Prochaska, profissional do setor e que está há 40 anos nessa área. “Um conjunto de ações, como estas, estão sendo tomadas pelo Departamento Nacional do SENAI, objetivando a melhoria da cadeia produtiva do frio, aumentando a empregabilidade do refrigerista em todo o pais”, ressaltou Prochaska; acrescentando que os equipamentos vão entrar no dia-a-dia de empresas onde uma carga de fluido refrigerante ou o reparo de uma carroceria frigorificada deixará de agredir a camada de ozônio.

Unindo Forças

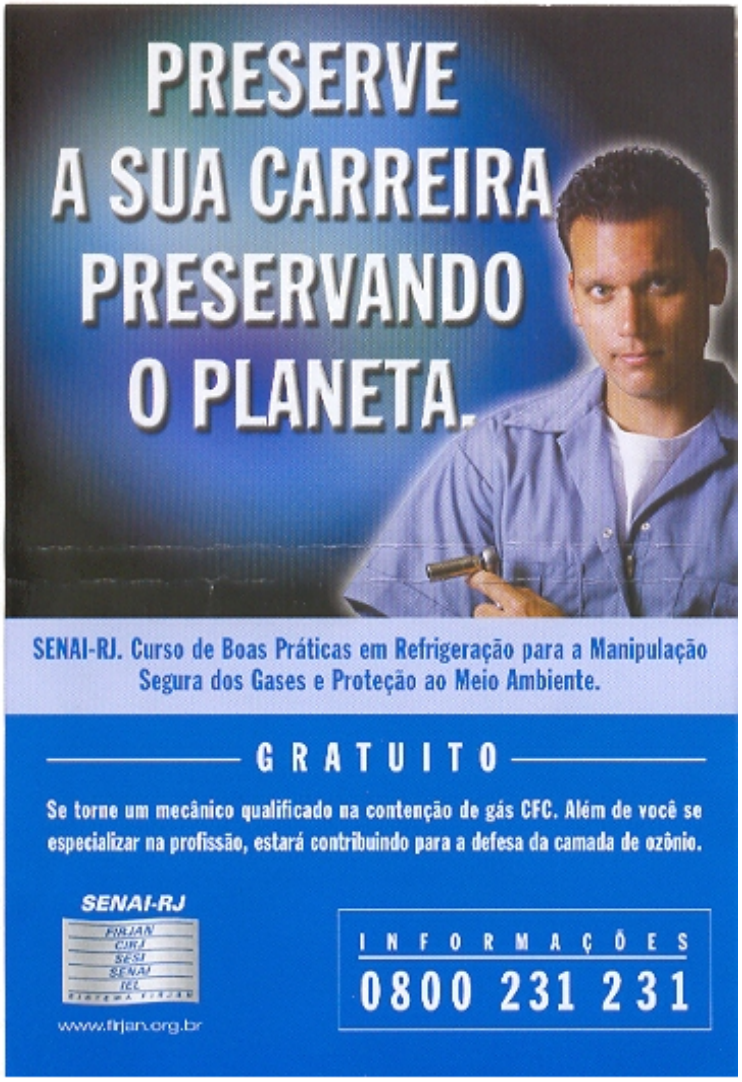
Como não existe um número suficiente de equipamentos para atender às mais de duas mil oficinas do gênero espalhadas pelo país e que teriam condições de participar do Programa, está sendo feita a seleção regional das empresas que vão exercer um importante papel multiplicador nesse esquema.

Elas receberão o CFCs recolhido pelos estabelecimentos mais próximos que não tenham sido selecionados, inclusive as funilarias, que muitas vezes desmontam o ar condicionado apenas para consertar a lataria de um carro e acabam
liberando diretamente para a atmosfera o gás restante no interior do sistema.
Para que essa estratégia tenha seu efeito ampliado, o consultor Roberto Prochaska considera recomendável que todas as oficinas procurem adquirir pelo menos uma recolhedora, cujo preço oscila entre mil a dois mil reais, ou seja, cerca de 10% do custo atual das máquinas que também reciclam o gás,
além de incentivarem que todos os funcionários que atuem com refrigeração façam o curso disponibilizado gratuitamente pelo SENAI de seu estado.
"Assim, poderão pelo menos fazer o recolhimento, enviando depois o CFC para ser reciclado nas oficinas selecionadas", esclarece.

Outros Segmentos

No início do ano de 2004 o Departamento Nacional do SENAI adquiriu os cilindros que serão utilizados no manuseio dos gases e de duas mil máquinas recolhedoras. A partir do treinamento gratuito disponibilizado pelo SENAI
que 35 mil profissionais de todo o país irão aprender a trabalhar corretamente com o CFCs, contando para isso com o auxílio de kits educacionais.
Outro aspecto fundamental já definido, de acordo com o coordenador do Programa Nacional para a eliminação dos CFCs, Evandro Soares, são as centrais de regeneração, às quais caberá receber o gás recolhido por esses trabalhadores.
No Rio de Janeiro a reciclagem deverá ser iniciada ainda no primeiro semestre, deste ano, a empresa Refrigeração Sudeste foi a vencedora para operar como centro oficial de reciclagem do estado.

Kits didáticos

O Departamento Regional do SENAI-SP , montou em grande escala kit didáticos, cujo protótipo já foi aprovado, e que permitirá aos instrutores da entidade percorrer todo o país ensinando aos refrigeristas as boas práticas no manuseio de CFCs.

O kit batizado como "Próklima", é formado por duas peças, uma delas composta por unidades evaporadora e condensadora e a outra, no formato de bancada, onde se acondicionam ferramentas, cilindros e todo o material necessário à
realização do trabalho. Compactos, ambos possuem rodas para facilitar o transporte e totalizam pouco mais de 300 quilos.